



A BM&FBOVESPA S.A. anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2009. O lucro líquido atingiu R\$ 227 milhões com lucro por ação de R\$ 0,11.

O Lucro Líquido do 1T09 (sem ajustes) apresentou queda de 1,4% em comparação com o Lucro Liq. Pro Forma do 1T08.

A receita líquida da Companhia atingiu R\$ 316,5 milhões no 1T09, 20,2% inferior ao 1T08.

As despesas operacionais no 1T09 atingiram R\$ 148,8 milhões (R\$ 139,8 milhões, líquido de depreciação). Contudo, desconsiderando a depreciação, os efeitos do custo do plano de opções de compra de ações dos funcionários e os custos de rescisão das demissões ocorridas no trimestre, tais despesas ajustadas foram de R\$ 103 milhões, 17,4% inferiores às do 1T08, em linha com o orçamento de R\$ 450 milhões.

O Lucro Líquido e o EBITDA Ajustados foram de R\$ 258,3 milhões e R\$ 213,5 milhões, respectivamente, desconsiderando os efeitos das despesas acima mencionadas, ou seja, do plano de opções de compra de ações dos funcionários e dos custos de rescisão das demissões.

A margem EBITDA ajustada para o 1T09 foi de 67,5%.

O Conselho de Administração aprovou a distribuição de R\$ 112 MM a título de Juros sobre Capital Próprio

Principais Destaques Financeiros:

O Lucro Líquido no 1T09 foi de R\$ 227 milhões (LPA de R\$ 0,11), 1,4% inferior ao 1T08. As margens líquidas nos períodos foram de 71,7% e 58,1%, respectivamente.

O EBITDA do 1T09 foi de R\$ 176,7 milhões, 34,8% inferior ao do 1T08. A margem EBITDA foi de 55,8% contra 68,5%, respectivamente.

No 1T09, a Receita Líquida caiu 20,2% em relação ao 1T08 e tal variação decorre principalmente da queda dos volumes negociados em nossos mercados de renda variável (*Cash Market*) e de derivativos.

A queda das Despesas Operacionais deveu-se principalmente à redução nos custos de (i) Pessoal (desconsiderando os efeitos das despesas anteriormente mencionadas), em 11,5%, (ii) Marketing, em 68,0%, e (iii) Processamento de Dados, em 25,0%.

A taxa efetiva de IR e CSLL no 1T09 foi de 3,6%, totalizando R\$ 8,4 milhões, reflexo da amortização de R\$ 245,5 milhões (impacto líquido de R\$ 79,6 milhões) de Ativo Intangível (Ágio) no período.



Resumo das Demonstrações Financeiras:

<i>(Em milhares de Reais)</i>	1T09	1T08 (Pro Forma)	Variação 1T09/1T08
Receita operacional líquida	316.548	396.031	-20,2%
Despesas operacionais	(148.760)	(132.550)	12,2%
Resultado financeiro	67.859	77.792	-12,8%
Lucro líquido do período	226.980	230.273	-1,4%
<i>Margem Líquida</i>	71,7%	58,1%	13,6p.p.
EBITDA	176.739	271.258	-34,8%
<i>Margem EBITDA</i>	55,8%	68,5%	-12,7 p.p.
Lucro por Ação	0,113	0,115	-1,4%

Lucro Líquido Ajustado: no 1T09 os ajustes foram de R\$ 31,4 milhões compostos por R\$ 18,8 milhões das despesas com o Plano de Opções e R\$ 12,6 milhões do impacto líquido de impostos dos custos com desligamento de funcionários.

EBITDA Ajustado: no 1T09 os ajustes foram de R\$ 36,8 milhões compostos por R\$ 18,8 milhões das despesas com o Plano de Opções e R\$ 18 milhões dos custos com desligamento de funcionários.

<i>(Em milhares de Reais)</i>	1T09	1T08 (Pro Forma)	Variação 1T09/1T08
Lucro Líquido do período Ajustado	258.340	230.273	12,2%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	81,6%	58,1%	23,5 p.p.
EBITDA Ajustado	213.539	271.258	-21,3%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	67,5%	68,5%	-1,0 p.p.

Comentários sobre o desempenho da Companhia:

“O 1T09 confirmou a forte reestruturação pela qual a companhia passou nos últimos 12 meses. A redução no número de pessoal foi de quase 30% e encerrou o ciclo da integração entre as duas companhias, sem que houvesse descontinuidade em nenhuma linha de negócio. Também destacamos o início do fluxo de ordens oriundo do nosso acordo com a CME Group, tendo atingido uma média diária de 10,7 mil contratos negociados no mês de março (0,6% do total)”, disse Edemir Pinto, Diretor Presidente.

Carlos Kawall, diretor financeiro, destaca que “o volume negociado em nosso mercado de derivativos, segmento BM&F, já começou a dar sinais de melhora com relação ao final de 2008, atingindo média diária negociada de 1,47 milhão de contratos. No segmento Bovespa, destaco o início do fluxo positivo dos investimentos de investidores estrangeiros, que no 1T09 foi de R\$ 1,4 bilhão”.

Outros Destaques Financeiros:

- Posição de caixa: no final do 1T09, o caixa e equivalentes de caixa (curto e longo prazo) estava em R\$ 3,15 bilhões, sendo R\$ 1,14 bilhão de recursos de terceiros depositados em garantias em nossas clearings (Colaterais) e R\$ 610 milhões de recursos próprios vinculados à estrutura de garantia das clearings, cuja utilização é restrita.

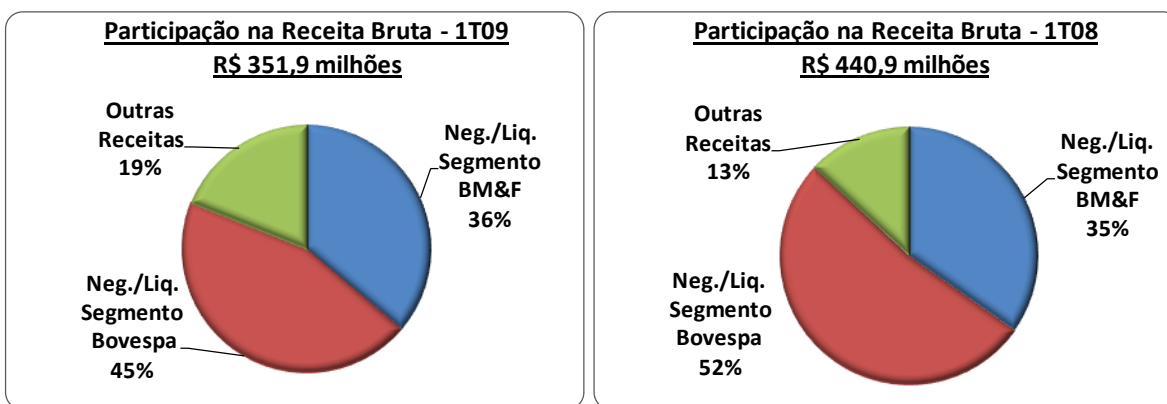


- O resultado financeiro: no 1T09 o resultado financeiro foi de R\$ 67,9 milhões, 12,8% inferior ao 1T08, principalmente devido à redução do caixa decorrente do pagamento de R\$ 1,2 bilhão aos acionistas da ex-Bovespa Holding em junho de 2008.
- Efeito das mudanças nos padrões contábeis: em 2008 ocorreram mudanças dos padrões contábeis brasileiros, seguindo os normativos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Com isso, no 1T09 houve o reconhecimento de R\$ 18,8 milhões em despesas referentes a ajustes do plano de opções de compra de ações da BM&FBOVESPA e R\$ 0,2 milhão referente a despesas de leasing.
- Demonstração de Resultados Pro Forma do 1T08: para elaboração da Demonstração de Resultados Pro Forma foram desconsiderados enquanto despesas os custos referentes ao processo de abertura de capital e desmutualização da BM&F e Bovespa Holding.
- Proventos: no dia 12 de maio de 2009, o Conselho de Administração deliberou a distribuição de R\$ 112 milhões em juros sobre capital próprio, equivalente a R\$ 0,0559 por ação (valor líquido, já deduzido o imposto de renda na fonte, será de R\$ 0,0475). Os juros serão pagos em 29 de maio de 2009 e tomará como base a posição acionária de 15 de maio de 2009.

Análise dos resultados financeiros contábeis e pro forma da BM&FBOVESPA:

Receitas Brutas

No 1T09, a receita bruta da Companhia acumulou R\$ 351,9 milhões, dos quais 81.1% correspondem às atividades de negociação e liquidação dos segmentos BM&F e Bovespa. No 1T08, a participação destas receitas era de 87%. As receitas brutas no 1T09 caíram 20,2% em comparação a igual período do ano anterior.



As outras atividades mais relevantes foram:

- Depositária/Custódia/Back Office, com receita de R\$ 16,1 milhões (4,6% do total), 12,3% superior a do 1T08;
- Acesso dos participantes de negociação: aumento de 185,5% no 1T09 em relação ao 1T08, de R\$ 3,3 milhões para R\$ 9,5 milhões, refletindo a nova política de acesso aos participantes do mercado;
- Vendors: no 1T09 a receita foi de R\$ 11,5 milhões (3,3% do total), 18,9% maior do que no 1T08;



- Listagem, cuja receita foi de R\$ 10,6 milhões (3% do total), 49,1% superior ao 1T08, quando atingiu R\$ 7,1 milhões. Esse crescimento é reflexo da nova política de preços para emissores e da redução dos descontos graduais concedidos para as empresas que se listaram nos segmentos diferenciados nos últimos anos;
- Empréstimo de Títulos: no 1T09 a receita foi de R\$ 6,1 milhões (1,8% do total), 60,2% inferior ao 1T08, quando atingiu R\$ 15,4 milhões; e
- Dividendos de R\$ 5,4 milhões no 1T09, referentes à nossa participação na CME Group.

Despesas Operacionais:

As despesas operacionais correntes (excluindo depreciação e o impacto de R\$ 36,8 milhões na conta de pessoal, decorrente do Plano de Opções de Compra dos Funcionários e dos custos de rescisão das demissões ocorridas no final do trimestre) apresentaram queda de 17,4% na comparação do 1T09 em relação ao 1T08, já demonstrando sinais mais contundentes das sinergias capturadas no processo de integração. Os principais destaques foram:

- Pessoal: queda de 11,5%, uma vez excluídos o impacto do custo de desligamento e o reconhecimento do Plano de Opções de Compra dos Funcionários. As despesas totais com Pessoal no 1T09 foram de R\$ 85,5 milhões, constituídas por:
 - R\$ 18,8 milhões de despesas do Plano de Opção de Compra de Ações dos Funcionários, sendo R\$ 10,3 milhões referente à apropriação do período e R\$ 8,5 milhões de ajuste referente aos funcionários desligados;
 - R\$ 18,0 milhões de despesas com a rescisão dos funcionários desligados no 1T09; e
 - R\$ 48,7 milhões de Despesas correntes de pessoal, contra R\$ 55,0 milhões no 1T08.
- Processamento de dados: queda de 25,0%, de R\$ 35,6 milhões para R\$ 26,7 milhões.
- Promoção e Divulgação: queda de 68%, de R\$ 7,2 milhões para R\$ 2,3 milhões.

Principais Desenvolvimentos:

Evolução do ambiente de negociação

Segmento BM&F

Maio

- Conexão do sistema internacional de roteamento de ordens Bloomberg Tradebook ao GTS

Junho

- Conexão do sistema internacional de roteamento de ordens da GL Trade (GL Net) ao GTS
- Oferta de serviços de colocation (conexão ao GTS)

Julho

- Fim do pregão de viva-voz



Segmento Bovespa

Maio

- Implantação da nova versão do sistema eletrônico de negociação Mega Bolsa (V900) e redução de latência com redução estimada da latência 290 milisegundos para 170 milisegundos, que com a instalação da nova interface de comunicação externa do sistema (novo MultiGateway), prevista para julho de 2009, cairá para 15 milisegundos e nova redução para 8 milisegundos até dezembro de 2009.
- Redução do valor cobrado pelas ofertas inseridas no sistema eletrônico de negociação Mega Bolsa que não são fechadas, estimulando o desenvolvimento de algorithmic trading.

Julho

- Autorização para funcionamento do modelo de acesso via provedor de DMA (Modelo DMA 2) no sistema MegaBolsa (sujeito a aprovação da CVM).

Agosto

- Finalização do projeto de aumento da capacidade da clearing de renda variável (CBLC) para 1,5 milhão de negócios/dia.
- Oferta de serviços de co-location (conexão ao Mega Bolsa).
- Conexão do sistema internacional de roteamento de ordens da Thomson Reuters ao Mega Bolsa.

Segmentos BM&F e Bovespa

Novembro

- Implantação de interface de comunicação externa integrada para Mega Bolsa e GTS permitindo o recebimento de market data do Mega Bolsa e do GTS por meio de canal único.

Nova política de preços

No 1T09, as mudanças nas políticas de preços para os diferentes serviços e produtos da BM&FBOVESPA tiveram continuidade. Os principais objetivos dessas alterações são: reduzir os subsídios cruzados entre os nossos produtos, estimular a liquidez e alcançar um melhor balanceamento das fontes de receita da companhia. Ainda, essas alterações tornarão nossos produtos mais competitivos, o que beneficiará não apenas os atuais como também novos participantes que venham a ingressar no nosso mercado.

Atividades de negociação e liquidação:

- Segmento BM&F: foi implementada em 16 de fevereiro de 2009 a nova política de preços que adota faixas progressivas de descontos de acordo com o volume negociado pelos participantes; e
- Segmento Bovespa:
 - Taxa de Liquidação: redução da taxa de liquidação das operações no mercado à vista para pessoas físicas e jurídicas e rebate de 5 pontos base sobre os emolumentos pagos pelos tomadores no sistema de empréstimo de títulos, destinados ao doador da ação (exceto para os doadores não residentes). Essa nova política entrou em vigor no dia 04 de maio de 2009, sendo que a redução da taxa de liquidação será implementada de maneira gradual, sendo que a implantação completa ocorrerá a partir de Fev/2010; e



- Serviços de Depositária: adoção de cobrança percentual sobre o valor em custódia junto à Depositária (não aplicável às contas com menos de R\$ 300 mil e aos investidores não residentes). Essa política entrou em vigor no dia 04 de maio de 2009, sendo que sua implementação ocorrerá de forma gradual, sendo que a implantação completa ocorrerá a partir de Fev/2010.

Outros Serviços:

- Sinais de Informação (Vendors): em vigor desde abril de 2009, a mudança buscou compatibilizar as políticas dos segmentos BM&F e Bovespa e aproximá-las dos padrões internacionais;
- Listagem: em vigor desde o início de 2009, a nova tabela de preços ajustou o valor das taxas de anuidade e de listagem paga pelos emissores.

Análise dos dados operacionais:

Segmento BM&F:

- Volume de contratos negociados: entre o 1T09 e o 1T08 houve queda de 16,2% no volume de contratos negociados, refletindo o processo de desalavancagem financeira. Os volumes dos contratos de taxa de juros em reais e de Taxa de Câmbio caíram 7,5% e 33,7%, respectivamente.
- Receita Média por Contrato (RPC): entre o 1T09 e o 1T08 verificou-se uma queda de 4,0% no RPC. Essa foi influenciada negativamente pelo aumento do número de operações de curto prazo, em especial nos contratos de taxa de juros, e positivamente pela desvalorização do real frente ao dólar que elevou o RPC dos contratos de câmbio e taxa de juros em dólares. Além disso, até o dia 13 de fevereiro, vigorou um desconto fixo de 40% sobre a tabela, constituindo uma fase de transição para a nova política de tarifação por faixas progressivas de descontos de acordo com o volume negociado pelos participantes.
- Globex: devido à forte crise no mercado financeiro mundial, a adesão ao sistema de roteamento de ordens entre os sistemas GTS e Globex começou a ter os primeiros resultados apenas no 1T09, atingindo a média diária de 10,7 mil contratos em março, 0,6% do volume negociado no segmento BM&F.
- Algorithmic Traders: esses investidores foram responsáveis por uma média diária de 8,1 mil contratos, alcançando 0,3% do total no 1T09. No mês de abril essa participação subiu para 0,53%, atingindo 1,8% no grupo de contratos de câmbio.

Segmento Bovespa:

- Volume Financeiro Médio Diário: o volume caiu 33,8% entre o 1T08 e o 1T09, refletindo basicamente a redução no nível de preços das ações (o Ibovespa médio caiu 35,1% na comparação com o 1T08). Por outro lado, o número médio diário de negócios apresentou crescimento de 35,5% entre o 1T09 e o 1T08.
- Turnover Velocity: a velocidade de giro dos negócios anualizada (*turnover velocity*) atingiu 61,8% no 1T09, contra 58,7% no 1T08. Iniciativas para estimular o contínuo aumento do *turnover* continuam sendo adotadas, como por exemplo: o incentivo à participação dos investidores de varejo com a redução nos emolumentos e isenção de taxa adicional para contas de custódia com valor inferior a R\$ 300 mil e o desenvolvimento de ETFs.



- Investidores: a quantidade de investidores em nosso mercado subiu de 507,7 mil no 1T08 para 547,8 mil ao final do 1T09, principalmente devido ao ingresso de novos investidores de varejo, que representam 96% desse total. Esse grupo de investidores continua aumentando sua participação no volume negociado, que ficou próxima de 34% no 1T09, parcela similar a dos investidores estrangeiros.
- Empréstimo de Ações: o valor financeiro dos contratos em aberto caiu 54,3% em relação ao 1T08. A mudança na política de preços para o segmento Bovespa que concederá um rebate de 5 pontos base sobre os emolumentos pagos pelos tomadores, destinados ao doador da ação (exceto para os doadores não residentes) busca desenvolver ainda mais esse mercado por meio do estímulo para que os investidores disponibilizem suas ações para empréstimo.
- Tesouro Direto: o estoque de ativos nesse segmento cresceu 80,7% entre o 1T08 e o 1T09. A disponibilização do Tesouro Direto dentro do sistema Home Broker que será implementada no segundo semestre de 2009, visa a facilitar o acesso dos investidores pessoas físicas a essa ferramenta, estimulando ainda mais seu desenvolvimento.
- ETF: o volume negociado de ETFs tem apresentado crescimento desde fevereiro de 2009, quando registrou média diária de R\$ 5,3 milhões, atingindo R\$ 11,4 milhões em março e R\$ 20,3 milhões em abril. Vale notar a importante participação dos investidores institucionais, das instituições financeiras e dos estrangeiros, com 37,4%, 32,5% e 15,9%, respectivamente, no 1T09.
- Investimento Estrangeiro: no 1T09 começamos a verificar um fluxo positivo de investimento estrangeiro no segmento Bovespa, sendo o saldo desse período positivo em R\$ 1,3 bilhão, contra um saldo negativo de R\$ 0,8 milhão 1T08.



Demonstração de Resultados Consolidada (1T09) e Pro Forma Não auditado (1T08), em R\$ Mil

	1T09	1T08 (Pro Forma)	Varição 1T09/1T08
Receita operacional bruta	351.918	440.919	-20,2%
Segmento BM&F	130.547	154.938	-15,7%
Derivativos - emolumentos, compensação e liquidação	121.434	148.664	-18,3%
Câmbio - emolumentos, compensação e liquidação	5.692	4.620	23,2%
Ativos - emolumentos, compensação e liquidação	44	107	-58,9%
Bolsa Brasileira de Mercadorias	1.406	932	50,9%
Banco	1.971	615	220,5%
Segmento Bovespa	200.503	270.527	-25,9%
Negociação - emolumentos de pregão	113.732	164.342	-30,8%
Transações - compensação e liquidação	44.464	66.044	-32,7%
Empréstimos de valores mobiliários	6.127	15.380	-60,2%
Listagem de valores mobiliários	10.621	7.123	49,1%
Depositária, custódia e back-office	16.084	14.319	12,3%
Acesso dos participantes de negociação	9.475	3.319	185,5%
Outras receitas operacionais	20.868	15.454	35,0%
<i>Vendors</i>	11.521	9.688	18,9%
Taxa de classificação de mercadorias	215	171	25,7%
Dividendos	5.371	-	-
Outras	3.761	5.595	-32,8%
Deduções da receita	(35.370)	(44.888)	-21,2%
PIS e Cofins	(31.066)	(40.444)	-23,2%
Impostos sobre serviços	(4.304)	(4.444)	-3,2%
Receita operacional líquida	316.548	396.031	-20,1%
Despesas operacionais	(148.760)	(132.550)	12,2%
Pessoal	(85.462)	(54.968)	55,5%
Processamento de dados	(26.683)	(35.567)	-25,0%
Depreciação e amortização	(8.951)	(7.777)	15,1%
Serviços de terceiros	(9.119)	(9.228)	-1,2%
Manutenção em geral	(2.826)	(3.243)	-12,9%
Comunicações	(4.991)	(4.224)	18,2%
Locações	(825)	(972)	-15,1%
Materiais de consumo	(477)	(516)	-7,6%
Promoção e divulgação	(2.292)	(7.153)	-68,0%
Impostos e taxas	(495)	(1.513)	-67,3%
Honorários do conselho	(1.129)	(2.036)	-44,5%
Diversas	(5.510)	(5.353)	2,9%
Resultado operacional	167.788	263.481	-36,3%
<i>Margem Operacional</i>	<i>53,0%</i>	<i>66,5%</i>	<i>-13.5 p.p.</i>
Resultado financeiro	67.859	77.792	-12,8%
Receitas financeiras	74.303	82.968	-10,4%
Despesas financeiras	(6.444)	(5.176)	24,5%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	235.647	341.273	-31,0%
Imposto de renda e contribuição social	(8.372)	(111.363)	-92,5%
Provisão para imposto de renda	(6.457)	(81.875)	-92,1%
Provisão para contribuição social	(1.915)	(29.488)	-93,5%
Participação minoritária	(295)	363	-181,3%
Lucro líquido do período	226.980	230.273	-1,4%
<i>Margem Líquida</i>	<i>71,7%</i>	<i>58,1%</i>	<i>13.6 p.p.</i>
EBITDA	176.739	271.258	-34,8%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>55,8%</i>	<i>68,5%</i>	<i>-12.7 p.p.</i>
Lucro por Ação	0,113	0,115	-1,4%



Balanco Patrimonial (Consolidado), em R\$

ATIVO	31/3/2009		31/12/2008		Variação
Circulante	2,814,573	13.3%	1,965,461	9.6%	43.2%
Disponibilidades	14,524	0.1%	40,227	0.2%	-63.9%
Aplicações financeiras	2,577,550	12.2%	1,744,069	8.5%	47.8%
Contas a receber - líquido	138,094	0.7%	105,169	0.5%	31.3%
Outros créditos - líquido	19,854	0.1%	9,933	0.0%	99.9%
Tributos a recuperar e antecipações	16,886	0.1%	9,540	0.0%	77.0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	41,357	0.2%	48,594	0.2%	-14.9%
Despesas antecipadas	6,308	0.0%	7,929	0.0%	-20.4%
Realizável a longo prazo	730,230	3.4%	808,863	4.0%	-9.7%
Aplicações financeiras	553,643	2.6%	629,945	3.1%	-12.1%
Outros créditos - líquido	6,519	0.0%	11,361	0.1%	-42.6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	73,476	0.3%	73,476	0.4%	0.0%
Depósitos judiciais	96,396	0.5%	93,885	0.5%	2.7%
Despesas antecipadas	196	0.0%	196	0.0%	0.0%
Investimentos	1,318,279	6.2%	1,318,282	6.5%	0.0%
Outros investimentos	1,318,279	6.2%	1,318,282	6.5%	0.0%
Imobilizado	246,680	1.2%	247,850	1.2%	-0.5%
Intangível	16,094,517	75.9%	16,089,633	78.8%	0.0%
Ágio	16,064,309	75.8%	16,064,309	78.6%	0.0%
Softwares e projetos	30,208	0.1%	25,324	0.1%	19.3%
TOTAL DO ATIVO	21,204,279	100.0%	20,430,089	100.0%	3.8%
PASSIVO	31/3/2009	31/12/2008	Variação		
Circulante	1,677,230	7.9%	1,075,744	5.3%	55.9%
Garantias recebidas em operações	1,135,943	5.4%	585,963	2.9%	93.9%
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	36,368	0.2%	36,020	0.2%	1.0%
Fornecedores	12,237	0.1%	18,442	0.1%	-33.6%
Salários e encargos sociais	29,764	0.1%	20,806	0.1%	43.1%
Provisão para impostos e contribuições a recolher	18,017	0.1%	40,254	0.2%	-55.2%
Imposto de renda e contribuição social	1,339	0.0%	2,652	0.0%	-49.5%
Financiamentos	3,570	0.0%	4,087	0.0%	-12.6%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	185,098	0.9%	194,984	1.0%	-5.1%
Resgate de ações preferenciais a liquidar	4,132	0.0%	4,132	0.0%	0.0%
Outras obrigações	218,689	1.0%	168,404	0.8%	29.9%
Receitas a apropriar	32,073	0.2%	-	-	-
Não-circulante	47,538	0.2%	46,729	0.2%	1.7%
Provisão para contingências e obrigações legais	47,224	0.2%	46,160	0.2%	2.3%
Outras obrigações	314	0.0%	569	0.0%	-44.8%
Participação minoritária das controladas	15,632	0.1%	15,892	0.1%	-1.6%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19,463,879	91.8%	19,291,724	94.4%	0.9%
Capital social	2,540,239	12.0%	2,540,239	12.4%	0.0%
Reserva de capital	16,625,612	78.4%	16,606,853	81.3%	0.1%
Reservas de reavaliação	23,986	0.1%	24,131	0.1%	-0.6%
Reserva legal	3,453	0.0%	3,453	0.0%	0.0%
Reservas estatutárias	302,928	1.4%	302,928	1.5%	0.0%
Ações em tesouraria	(257,973)	-1.2%	(185,880)	-0.9%	38.8%
Lucros acumulados	225,634	1.1%	-	0.0%	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21,204,279	100.0%	20,430,089	100.0%	3.8%



Dados Estatísticos Operacionais – Segmento BM&F

MÉDIA DIÁRIA DE CONTRATOS NEGOCIADOS (MILHARES)

Produto	1T09	1T08	Varição
			1T09/1T08 (%)
Taxa de Juros em Reais	861,8	931,3	-7,5%
Taxa de Juros em Dólares	92,5	93,0	-0,5%
Taxa Câmbio	378,6	570,9	-33,7%
Índices de Ações	72,8	92,4	-21,2%
Commodities	10,1	13,4	-24,6%
Balcão	4,8	14,0	-65,8%
Web Trading	51,2	40,6	25,9%
Total	1.471,7	1.755,6	-16,2%

RECEITA MÉDIA POR CONTRATO NEGOCIADO (R\$)

Produto	1T09	1T08	Varição
			1T09/1T08 (%)
Taxa de Juros em Reais	0,886	1,102	-19,6%
Taxa de Juros em Dólares	1,554	1,078	44,1%
Taxa Câmbio	2,422	1,850	30,9%
Índices de Ações	1,572	2,132	-26,3%
Commodities	2,077	3,283	-36,7%
Balcão	2,192	2,057	6,5%
Web Trading	0,185	0,155	19,4%
Total	1,345	1,401	-4,0%



Dados Estatísticos Operacionais – Segmento Bovespa

VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (EM BILHÕES DE R\$)			
Mercado	1T09	1T08	Varição 1T09/1T08 (%)
Ações e seus derivativos	3.906,2	5.895,6	-33,7%
Ações a vista	3.622,5	5.500,5	-34,1%
Derivativos	283,7	395,1	-28,2%
Termo de ações	66,6	229,9	-71,0%
Opções a vista sobre ações e índices	217,1	165,2	31,4%
Renda fixa e outros a vista	1,8	11,0	-83,6%
Total BOVESPA	3.908,1	5.906,6	-33,8%

NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE NEGÓCIOS			
Mercado	1T09	1T08	Varição 1T09/1T08 (%)
Ações e seus derivativos	278.324	205.326	35,6%
Ações a vista	216.645	161.510	34,1%
Derivativos	61.678	43.817	40,8%
Termo de ações	937	2.758	-66,0%
Opções a vista sobre ações e índices	60.742	41.059	47,9%
Renda fixa e outros a vista	8	10,0	-23,7%
Total BOVESPA	278.331	205.336	35,5%

OUTRAS ESTATÍSTICAS OPERACIONAIS			
Produto	1T09	1T08	Varição 1T09/1T08 (%)
Capitalização de Mercado (R\$ bilhões)	1.485,7	2.272,7	-34,6%
Capitalização de Mercado Média (R\$ bilhões)	1.441,5	2.331,8	-38,2%
Ibovespa de Fechamento	40.925,9	60.968,0	-32,9%
Ibovespa Médio	39.717,0	61.192,9	-35,1%
Volume Custodiado (R\$ bilhões)	704,9	1.027,5	-31,4%
Número de Contas de Custódia (milhares)	547,8	507,7	7,9%
Empréstimo de Ações			
Contratos em Aberto (R\$ bilhões)	9.829,6	21.523,8	-54,3%
Empresas Listadas em Bolsa	432	451	-4,2%
Tesouro Direto - estoque (R\$ milhões)	2.659,7	1.471,6	80,7%
Turnover Velocity (anualizado)	61,8%	58,7%	

Margens de Negociação – Segmento Bovespa - (b.p)

	1T09	1T08
Mercado a Vista	5,9	6,0
Derivativos	14,0	14,1
Termo	13,0	13,0
Opções	14,3	15,6
Renda Variável	6,5	6,5